

ARROZ – 16/08 a 20/08/2021

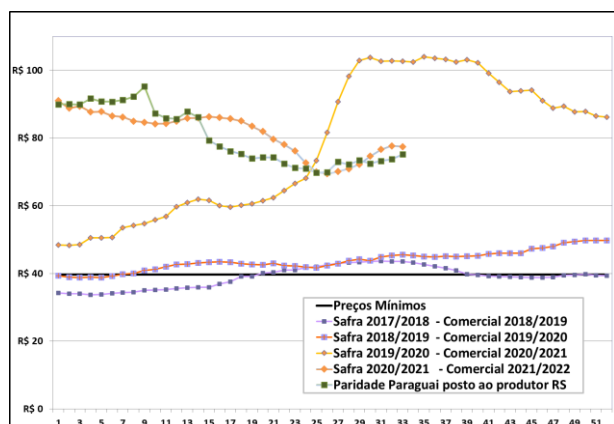
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

|                                                | Unidade  | 12 meses | Mês anterior | Semana anterior | Semana Atual | Variação Anual | Variação Mensal | Variação Semanal |
|------------------------------------------------|----------|----------|--------------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| <b>Preços ao produtor(1)</b>                   |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Rio Grande do Sul (RS)                         | 50kg     | 103,78   | 72,23        | 77,65           | 77,47        | -25,35%        | 7,25%           | -0,23%           |
| Pelotas(2)                                     | 50kg     | 105,00   | 74,00        | 79,00           | 80,00        | -23,81%        | 8,11%           | 1,27%            |
| Preço no Atacado decomposto até RS(3)          | 50kg     | -        | 82,61        | 82,96           | 82,89        | -              | 0,34%           | -0,08%           |
| Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)  | 50kg     | -        | 72,19        | 73,75           | 75,19        | -              | 4,16%           | 1,95%            |
| Santa Catarina(2)                              | 50kg     | 88,14    | 71,11        | 74,94           | 77,75        | -11,79%        | 9,34%           | 3,75%            |
| Tocantins                                      | 60kg     | 130,00   | 90,00        | 100,00          | 100,00       | -23,08%        | 11,11%          | 0,00%            |
| Mato Grosso                                    | 60kg     | 112,57   | 75,57        | 78,57           | 78,57        | -30,20%        | 3,97%           | 0,00%            |
| <b>Preço no Atacado</b>                        |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista      | 30kg     | 114,73   | 112,76       | 111,66          | 111,17       | -3,10%         | -1,41%          | -0,44%           |
| Preço ao Produtor composto até SP(4)           | 30kg     | -        | 96,02        | 104,10          | 108,95       | -              | 13,47%          | 4,66%            |
| <b>Cotações Internacionais</b>                 |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Tailândia 5% FOB Bangkok                       | Tonelada | 513,00   | 403,00       | 403,00          | 405,00       | -21,05%        | 0,50%           | 0,50%            |
| E.U.A 100% FOB                                 | Tonelada | 600,00   | 595,00       | 590,00          | 585,00       | -2,50%         | -1,68%          | -0,85%           |
| <b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b> |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Importação Tailândia(5)                        | 30kg     | -        | 100,56       | 98,89           | 101,02       | -              | 0,46%           | 2,15%            |
| <b>Preço efetivo de Importação</b>             |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Paraguai                                       | Tonelada | 360,37   | 454,48       | -               | 456,36       | 26,64%         | 0,41%           | -                |
| Dólar EUA                                      | R\$/US\$ | 5,2745   | 5,2122       | 5,2360          | 5,3306       | 1,06%          | 2,27%           | 1,81%            |

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50kg (RS e SC), R\$ 50,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2021

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



## MERCADO INTERNO

Após seguidas semanas de alta, na última semana, registrou-se uma amena retração nos preços no Rio Grande do Sul (RS), com a expansão da oferta do grão por parte dos produtores, que aproveitaram as recentes valorizações do grão para liquidarem seus estoques em busca de formação de caixa para o custeio da Safra 2021/22.

Mais especificamente sobre a Safra 2021/22, apesar do bom patamar das cotações atuais, as elevações nos custos de produção, as incertezas em relação ao preço futuro e a escassez hídrica deverão ser fatores que limitaram o crescimento de área de arroz no RS. Ainda sobre a questão hídrica, diferentemente da safra anterior, a qual observa-se falta de água concentrada, principalmente na fronteira oeste, atualmente, há cenário de reduzido nível dos reservatórios em grande parte da região produtora de arroz no RS, com destaque para a Depressão Central, Campanha e Fronteira Oeste. Cabe ilustrar, entretanto, que há previsão de intensas chuvas para a atual semana e, como o plantio inicia-se apenas em meados de setembro, sendo intensificado em outubro, ainda há tempo suficiente para uma recomposição das barragens no RS.

## MERCADO EXTERNO

Apesar da correção semanal nos preços tailandeses, a cotação local segue em baixo patamar, resultado do enfraquecimento da moeda tailandesa (*Bath*) e da redução da demanda internacional pelo arroz da Tailândia.

Em meio ao reduzido preço local, o Governo Tailandês espera gastar 88 bilhões de *bath*, para a Safra 2021/22, com o objetivo de sustentar e garantir um valor de negociação rentável para o agricultor local.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com o menor volume comercializado nos primeiros meses de 2021, a expectativa é que haja um aumento de liquidez no mercado orizícola no segundo semestre, apesar do período ser de entressafra do setor.